

UFCD 5265 – EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Curso EFA de Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural

25Horas

Objetivos

- Definir o conceito de Educação Ambiental e a sua evolução histórica.
- Definir as diferentes etapas da educação ambiental em Portugal.

Conteúdos

- O conceito de Educação Ambiental
- Finalidade/objetivos da Educação ambiental
- Evolução histórica e ideológica: da Carta de Belgrado à atualidade
- A Educação Ambiental em Portugal
 - Etapas
 - Intervenientes
- Estudo de casos regionais – alguns exemplos

Educação Ambiental

- O conceito de Educação Ambiental tem experimentado uma assinalável evolução.
- **Inicialmente**, assume um carácter naturalista, o qual integra a defesa do regresso ao passado e a recusa do desenvolvimento e do progresso.

- **Actualmente**, assume um carácter tendencialmente realista, o qual assenta na **existência de um equilíbrio entre o meio natural e o homem, com vista à construção de um futuro pensado e vivido numa lógica de desenvolvimento e progresso.**

- Neste contexto, a Educação Ambiental é aceite, cada vez mais, como sinónimo de educação para o desenvolvimento sustentável ou de educação para a sustentabilidade.

- A necessidade de uma educação que tenha como finalidade a formação de cidadãos ambientalmente cultos, intervenientes e preocupados com a defesa e melhoria da qualidade do ambiente natural e humano reúne um largo consenso, tanto a nível internacional, como no nosso país.

- Neste sentido, a Educação Ambiental deverá constituir uma preocupação de carácter geral e permanente na implementação do processo de educação, pressupondo uma clara definição de intenções educativas e uma "ambientalização" dos conteúdos, estratégias e actividades de ensino-aprendizagem.

- Desenvolver, progressivamente, uma consciência ambiental global básica que evolua no sentido do desenvolvimento de consciências ambientais mais específicas e especializadas constitui o desafio presente da Educação Ambiental e a garantia da nossa própria sobrevivência.

Conceito de Educação Ambiental

- **Educação Ambiental** é o estudo das relações entre o Homem e a Natureza, procurando demonstrar a existência da sua forte interligação - *“a sobrevivência das pessoas depende da saúde da natureza e a sobrevivência depende da saúde das pessoas”*

(Opie, 1994)

FINALIDADES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL



- **Ajudar a fazer compreender, claramente, a existência e a importância da interdependência económica, social, política e ecológica nas zonas urbanas e rurais.**

- **Proporcionar a todas as pessoas a possibilidade de adquirir os conhecimentos dos valores, o interesse ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente.**

- **Induzir novas formas de conduta nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade, em seu conjunto, a respeito do meio ambiente.**

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL



CONSCIÊNCIA

- **Ajudar os grupos sociais e os indivíduos a adquirirem consciência do meio ambiente global e ajudar-lhes a sensibilizarem-se por essas questões.**

CONHECIMENTO

- **Ajudar os grupos sociais e o indivíduo a adquirirem diversidade de experiências e compreensão fundamental do meio ambiente e dos problemas anexos.**

COMPORTAMENTO

- **Ajudar os grupos sociais e os indivíduos a comprometerem-se com uma série de valores e a sentirem interesse e preocupação pelo meio ambiente, motivando-os de tal modo que possam participar ativamente da melhoria e da proteção do meio ambiente.**

HABILIDADES

- **Ajudar os grupos sociais e os indivíduos a adquirirem as habilidades necessárias para determinar e resolver os problemas ambientais.**

PARTICIPAÇÃO

- **Proporcionar aos grupos sociais e aos indivíduos a possibilidade de participarem ativamente das tarefas que têm por objetivo resolver problemas ambientais.**

Evolução histórica e ideológica: da Carta de Belgrado à atualidade



1975 – Congresso de Belgrado

Carta de Belgrado

- Fazer com que cada cidadão esteja consciente do ambiente global e seus problemas e que tenha o conhecimento, a motivação, o envolvimento e as competências necessárias para trabalhar, individual e colectivamente, nas soluções para a resolução dos problemas actuais e prevenção de futuros problemas.

1977 – I Conferência Intergovernamental de Tbilisi, Georgia (exURSS) – UNESCO

- Foram criadas quarenta e uma recomendações sobre trabalhos de Educação Ambiental.

São **sete** os pontos que traduzem o “espírito da conferência”:

- **1. Processo dinâmico integrativo:** a EA **definida** (...) como “um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, experiências e a determinação que os torna aptos a agir individualmente e colectivamente – e a resolver problemas ambientais

- **2. Transformadora:** A EA possibilita a aquisição de conhecimentos e habilidades capazes de induzir mudanças de atitudes. Objectiva a construção de uma nova visão das relações do Homem com o seu meio e a adopção de novas posturas individuais e colectivas em relação ao ambiente. A consolidação de novos valores, conhecimentos, competências, habilidades e atitudes reflectir-se-á numa nova ordem ambientalmente sustentável.

- **3. Participativa:** a EA actua na sensibilização e consciencialização do cidadão, estimulando a participação individual nos processos colectivos.

- **4. Abrangente:** a importância da EA extrapola as actividades internas da escola tradicional; deve ser oferecida continuamente em todas as fases do ensino formal, envolvendo ainda a família e a colectividade.

A eficácia virá na medida em que a sua abrangência vai atingindo a totalidade dos grupos sociais

- **5. Globalizante:** a EA deve considerar o ambiente e os seus múltiplos aspectos e actuar com visão ampla de alcance local, regional e global.

- **6. Permanente:** a EA tem um carácter **permanente**. Desperta a consciência e ganha-se um aliado para a melhoria das condições de vida do planeta.

- **7. Contextualizante:** a EA deve actuar **directamente** na realidade da comunidade, sem perder de vista a sua dimensão planetária.

Princípios recomendados na Conferência de Tbilisi

- Considerar o meio ambiente na sua totalidade: nos seus aspectos naturais, tecnológicos, sociais, económicos, políticos, históricos, culturais, morais ,éticos e estéticos.
- Construir um processo permanente e contínuo.

- Aplicar um enfoque interdisciplinar.
- Examinar as principais questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e internacional.

- Concentrar-se nas questões ambientais actuais.
- Insistir no valor e na necessidade de cooperação local, nacional e internacional.

- Considerar explicitamente os problemas ambientais nos planos de desenvolvimento e crescimento.
- Promover a participação dos alunos na organização de todas as suas experiências de aprendizagem, dando-lhes oportunidade de tomar decisões e aceitar as suas consequências.

1987 – Encontro de EA para a América Latina –Costa Rica – UNESCO.

- Relatório de Brundtland. **“O nosso futuro comum”**
- Quais as problemáticas que mais afectam o mundo?
- Quais as soluções que se podem encontrar para diminuir o impacto negativo na degradação ambiental?

1990 - Cimeira de Dublin

“Reconhecemos a nossa responsabilidade particular em matéria do meio ambiente tanto diante dos nossos próprios cidadãos como diante do Mundo.”

“Comprometemo-nos a intensificar os nossos esforços com o objectivo de proteger e dar potencialidades ao meio natura da comunidade do planeta a que pertence.”

1992 - Conferência das Nações Unidas do Rio – Eco 92



- A Cimeira da Terra adoptou um Plano de Acção para o **desenvolvimento sustentável**, **que elabora** estratégias e um programa de medidas integradas para parar e inverter os efeitos da degradação ambiental e para promover um desenvolvimento compatível com o meio ambiente e sustentável em todos os países - **AGENDA 21**

1997 - Conferência Internacional de Thessaloniki (Grécia)

- **"Educação e Consciência Pública para a Sustentabilidade"** , de onde resulta a **Declaração de Thessaloniki**.
- Neste encontro foi reconhecido que, passados cinco anos da Conferência Rio, o progresso da E.A. foi insuficiente.

2002- Conferência de Joanesburgo (Rio+10)



- A Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+10) teve como objetivo reavaliar e implementar as conclusões e diretrizes acordadas na conferência Rio-92. Teve ainda como objetivo a aprovação de diretrizes relacionadas com as mudanças climáticas e o crescimento da pobreza de forma a reduzir as enormes diferenças entre os padrões de vida das populações com o fim de elaborar uma estratégia para alcançar um desenvolvimento sustentável.

2003 - Conferência dos Ministros do Ambiente em Kiev

- Foi organizada pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa, sublinha a necessidade de melhorar sistemas educativos e a concepção de programas de aprendizagem do Desenvolvimento sustentável.
- Estabelece-se a *Década para o Desenvolvimento Sustentável (DEDS)* - defende o direito a receber uma boa educação e de aprender os valores, o comportamento e os modos de vida necessários para um futuro viável.

2012 - Rio+20

- A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS), conhecida como **Rio+20**, realizou-se no Rio de Janeiro e teve como objetivo principal a renovação do compromisso político sobre desenvolvimento sustentável.

A Educação Ambiental em Portugal

- **1948 - Fundada a Liga para a Protecção da Natureza – *LPN***
- **1971 - Inaugurado o Parque Nacional da Peneda Gerês.**
- **1974 - Criada a Secretaria de Estado do Ambiente**

- **1978 - Criada a Confederação Nacional de Agricultura - CNA** com o objectivo de lançar campanhas de EA a todos os níveis.
- **1981 - Fundado o GEOTA - Grupo de Estudos de Ordenamento do Territórios e Ambiente**
- **1985- Fundada a ONGA - Quercus;**

- **1986 - Promulgada a Lei de Bases do Sistema educativo, que contemplou a EA;**
- **1987 – Criação do Instituto Nacional do Ambiente (INAMB), ao qual foram atribuídas competências explícitas no domínio da informação e formação dos cidadãos**

- **1993 – O INAMB deu lugar ao IPAMB (Instituto de Promoção Ambiental) que herdou daquele competências e atribuições muito semelhantes.**
- **2001 - Extinção do IPAMB.**

- **Actualmente compete ao Instituto de Ambiente promover a EA em Portugal,** embora as acções que desenvolve sejam muito reduzidas.
- Restringem-se, praticamente, ao apoio a projectos desenvolvidos por **ONGAs** e à **realização do** Encontro Nacional de EA, co-organizado com o Parque Biológico de Gaia.

PROGRAMA Bandeira Azul



A Campanha da **Bandeira Azul** da Europa iniciou-se à escala europeia, em 1987, integrada no programa do Ano Europeu do Ambiente. Esta iniciativa tem como objetivo, elevar o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, e dos decisores em particular, para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro e incentivar a realização de ações conducentes à resolução dos problemas aí existentes.

OBJECTIVOS

- Promover a formação em matérias ambientais do pessoal (funcionários) e dos fornecedores de serviços turísticos;
- Encoraja a participação dos agentes locais na gestão das áreas costeiras, lacustres ou fluviais e promove o uso sustentável da área para o recreio e turismo.

Aldeia do Mato - ABRANTES





Projeto Eco-Escolas

- Este Programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (*Foundation for Environmental Education* - FEE) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos.

ESCOLA GERAÇÃO DEPOSITRÃO



NÓS RECICLAMOS!

RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS E PILHAS USADAS